



*Governo do Estado do Rio Grande do Norte*  
*Secretaria de Estado da Educação, da Cultura - SEC*  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN**  
*Assessoria de Avaliação Institucional – AAI*  
*Programa de Avaliação Institucional – PROAVI*



## **RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA) - CAMPUS CENTRAL**

### **GRUPO DE TRABALHO DA COSE**

Prof<sup>a</sup>. Ana Cláudia Sales Rocha Albuquerque

Prof<sup>a</sup> Regina Célia Pereira Marques

Disc. Kennedy Domingos de Carvalho

Tec. Kleber Krollde Azevedo Silva

### **GRUPO DE TRABALHO DA CPA**

Prof<sup>a</sup>. Francisca de Fátima Araújo Oliveira

Prof<sup>a</sup>. Márcia Betânia de Oliveira

### **REVISOR**

José Nicodemos de Souza

Mossoró-RN,  
Setembro/2012.

## IDENTIFICAÇÃO

**Prof. Milton Marques de Medeiros**

Reitor

**Prof. Aécio Cândido de Sousa**

Vice-Reitor

**Prof<sup>a</sup>. Francisca Glaudionora da Silveira**

Chefe de Gabinete

**Tec. Francisco Severino Neto**

Pró-Reitor de Planejamento

**Prof. Lauro Gurgel de Brito**

Pró-Reitor de Administração

**Prof<sup>a</sup> Joana D'arc Lacerda Alves Felipe**

Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

**Prof. Pedro Fernandes Ribeiro Neto**

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

**Prof. Francisco Vanderlei de Lima**

Pró-Reitor de Extensão

**Prof<sup>a</sup>. Moêmia Gomes de Oliveira Miranda**

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

**Prof<sup>a</sup> Francisca de Fátima Araújo Oliveira**

Assessoria de Avaliação Institucional

**Prof<sup>a</sup> Sirleyde Dias de Almeida**

Assessoria de Assuntos Pedagógicos e Científicos

**Tec. Lúcrécia Maria Brito Nascimento**

Assessoria Jurídica

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

<b>Membro</b>	<b>Classe Representante</b>
Francisca de Fátima Araújo Oliveira (Presidente)	Docente
Genivalda Cordeiro da Costa	Docente
Lúcia Musmée Fernandes Pedrosa de Lima	Docente
Márcia Betânia de Oliveira	Docente
Sebastião Emídio Alves Filho	Docente
Sirleyde Dias de Almeida	Docente
Almir da Silva de Castro	Técnico-Administrativo
Francisco Lobato da Assunção	Técnico-Administrativo
Joriana de Freitas Pontes	Discente
Rillen Rossy Rocha Reges	Discente
Genivan Josué Batista	Comunidade
Giovanni Weine Paulino Chaves	Comunidade

## COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

<b>Membro</b>	<b>Classe Representante</b>
Ana Cláudia Sales Rocha Albuquerque	Docente
Regina Célia Pereira Marques	Docente
Kennedy Domingos de Carvalho	Discente
Kléber Krollde Azevedo Silva	Técnico Administrativo

## LISTA DE SIGLAS

<b>AAI</b>	Assessoria de Avaliação Institucional
<b>ASSPEC</b>	Assessoria de Assuntos Pedagógicos e Científicos
<b>CAN</b>	Campus de Natal
<b>COMPERVE</b>	Comissão Permanente de Vestibular
<b>CONSEPE</b>	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
<b>CONSUNI</b>	Conselho Universitário
<b>CPA</b>	Comissão Própria de Avaliação
<b>DCN</b>	Diretrizes Curriculares Nacionais
<b>DOE</b>	Diário Oficial do Estado
<b>GR</b>	Gabinete do Reitor
<b>MEC</b>	Ministério da educação
<b>NAES</b>	Núcleo Avançado de Educação Superior
<b>PGCS</b>	Programas Gerais dos Componentes Curriculares
<b>PPC</b>	Projeto Pedagógico de Curso
<b>PROAVI</b>	Programa de Avaliação Institucional
<b>PRODEPE</b>	Programa de Desenvolvimento da Pesquisa na UERN
<b>PROEG</b>	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
<b>PROEX</b>	Pró-Reitoria de Extensão
<b>PROPEG</b>	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
<b>PRORHAE</b>	Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis
<b>PSV</b>	Processo Seletivo Vocacionado
<b>RCG</b>	Regulamento dos Cursos de Graduação
<b>SEEC</b>	Secretaria de Estado da Educação e Cultura
<b>SIPAVI</b>	Sistema de Planejamento e Avaliação Institucional
<b>UERN</b>	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

## LISTA DE QUADRO

<b>QUADRO 1</b>	Avaliação da infraestrutura do curso pelos docentes	26
<b>QUADRO 2</b>	Avaliação da infraestrutura do curso pelos discentes	27
<b>QUADRO 3</b>	Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV	33
<b>QUADRO 4</b>	Ingresso do estudante no curso	34
<b>QUADRO 5</b>	Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados	34
<b>QUADRO 6</b>	Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2012.1	35
<b>QUADRO 7</b>	Desempenho dos estudantes no ENADE 2011	36
<b>QUADRO 8</b>	Número de docentes por titulação e regime de trabalho	36
<b>QUADRO 9</b>	Número de docentes por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2012	37
<b>QUADRO 10</b>	Área de formação do corpo docente	38
<b>QUADRO 11</b>	Atividades acadêmicas do corpo docente em 2011.2	40
<b>QUADRO 12</b>	Atividades acadêmicas do corpo docente em 2012.1	41
<b>QUADRO 13</b>	Número de disciplinas ministradas por professor	42
<b>QUADRO 14</b>	Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação	43
<b>QUADRO 15</b>	Corpo técnico-administrativo	44

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>GRAFICO 1</b>	Número de docentes por titulação	36
<b>GRAFICO 2</b>	Número de docentes por regime de trabalho	37
<b>GRAFICO 3</b>	Número de docentes por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2012	37

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>10</b>
<b>2</b>	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b>	<b>11</b>
<b>3</b>	<b>DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO</b>	<b>12</b>
3.1	ENDEREÇO	12
3.2	ATO DE CRIAÇÃO	12
<b>4</b>	<b>RESULTADO DA VISITA <i>IN LOCO</i></b>	<b>13</b>
4.1	DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA	13
<b>4.1.1</b>	<b>Instalações do campus disponibilizadas para o funcionamento do curso</b>	<b>13</b>
4.1.1.1	Salas de aula	13
4.1.1.2	Instalações administrativas – secretaria	14
4.1.1.3	Instalações administrativas – direção, departamento e sala para reuniões	14
4.1.1.4	Instalações para docentes	14
4.1.1.5	Instalações para a coordenação de curso	14
4.1.1.6	Auditório	15
4.1.1.7	Instalações sanitárias	15
4.1.1.8	Condições de acesso para pessoas com deficiência	15
4.1.1.9	Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes	16
4.1.1.10	Biblioteca	16
<b>4.1.1.10.1</b>	<b>Instalações para o acervo</b>	<b>16</b>
<b>4.1.1.10.2</b>	<b>Acervo</b>	<b>16</b>
<b>4.1.1.10.3</b>	<b>Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo</b>	<b>16</b>
4.1.1.11	Instalações e laboratórios específicos	17
4.2	RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	17
<b>4.2.1</b>	<b>Corpo técnico e pessoal de apoio</b>	<b>17</b>
<b>4.2.2</b>	<b>Corpo docente do curso</b>	<b>17</b>
<b>4.2.3</b>	<b>Reunião com os discentes do curso</b>	<b>18</b>
4.2.3.1	Coordenação administrativa – direção da faculdade	19
4.2.3.2	Coordenação administrativa – chefia do departamento	19
4.2.3.3	Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem	19
4.2.3.4	Infraestrutura	20

4.2.3.5	Quanto aos demais serviços disponibilizados para o funcionamento do curso	20
<b>4.2.4</b>	<b>Reunião com os docentes do curso</b>	<b>21</b>
4.2.4.1	Coordenação administrativa – direção da faculdade	21
4.2.4.2	Coordenação administrativa – chefia do departamento	21
4.2.4.3	Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem	22
4.2.4.4	Quanto a avaliação da aprendizagem	22
4.2.4.5	Quanto a Biblioteca	23
4.2.4.6	Quanto aos Laboratórios e suas instalações físicas	23
4.2.4.7	Quanto aos demais serviços e condições de acesso à Internet	23
4.2.4.8	Quanto às instalações disponíveis para o funcionamento do curso	24
<b>5</b>	<b>RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS), RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA</b>	<b>25</b>
5.1	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO	26
<b>6</b>	<b>ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE</b>	<b>28</b>
6.1	INFRAESTRUTURA	28
6.2	ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES CURSO	30
<b>7</b>	<b>DIAGNÓSTICO DO CURSO</b>	<b>31</b>
7.1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	31
<b>7.1.1</b>	<b>Ato de criação do curso</b>	<b>31</b>
<b>7.1.2</b>	<b>Ato de reconhecimento do curso</b>	<b>31</b>
<b>7.1.3</b>	<b>Projeto pedagógico do curso</b>	<b>31</b>
7.2	DADOS SOBRE O(A) COORDENADOR(A) DO CURSO	33
7.3	DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, CORPO DOCENTE E AO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO CURSO	33
<b>7.3.1</b>	<b>Corpo discente</b>	<b>33</b>
<b>7.3.2</b>	<b>Corpo docente</b>	<b>36</b>
<b>7.3.3</b>	<b>Corpo técnico-administrativo</b>	<b>44</b>
<b>8</b>	<b>COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES</b>	<b>45</b>



8.1	DOS COMENTÁRIOS	45
8.1.1	<b>Para a direção da faculdade</b>	<b>45</b>
8.1.2	<b>Para o departamento do curso</b>	<b>45</b>
8.1.3	<b>Para a administração central</b>	<b>46</b>
8.2	DAS RECOMENDAÇÕES	46
8.2.1	<b>Para a direção da faculdade</b>	<b>46</b>
8.2.2	<b>Para o departamento do curso</b>	<b>47</b>
8.2.3	<b>Para a administração central</b>	<b>47</b>

## 1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta um diagnóstico parcial das condições de ensino do curso de graduação em Ciências Biológicas, modalidade Licenciatura, ofertado no Campus Central, Mossoró-RN. Trata-se de um conjunto de dados e informações que retratam aspectos importantes do curso, com relação à infraestrutura (instalações físicas e acadêmicas) e também aos recursos humanos (corpo docente, pessoal técnico administrativo).

O diagnóstico evidencia-se como fundamental no processo de avaliação interna, visto que possibilita, a partir do levantamento de dados, por meio de documentos, de análise de questionários aplicados a estudantes e a professores do referido curso, e de verificação *in loco*, um conhecimento preliminar dos pontos positivos e das fragilidades do seu contexto interno e externo, pelo que se configura como ferramenta essencial às atividades de planejamento do curso, do Campus onde está inserido, e da UERN como um todo.

É importante ressaltar que os resultados do diagnóstico precisam ser incorporados às atividades de planejamento, de modo a subsidiar o estabelecimento de prioridades e estratégias direcionadas à superação dos problemas detectados e, por igual, à construção de um ambiente acadêmico que venha a propiciar um ensino de graduação com qualidade.

## 2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O diagnóstico do curso de Ciências Biológicas, modalidade Licenciatura do Campus Central foi realizado durante o mês de setembro de 2012, e conduzido pela Assessoria de Avaliação Institucional – AAI/UERN, através da Comissão Própria de Avaliação - CPA. O trabalho foi desenvolvido em duas etapas: num primeiro momento, procedeu-se à coleta de dados e informações junto à PROEG (quantitativo de matrícula, por semestres letivos, transferências internas, ofertas de vagas no curso, dentre outros), à PRORHAE (quantitativo do corpo docente, titulação, vinculação, dentre outros), e ao Gabinete da Reitoria (portarias e resoluções específicas). Em seguida, realizaram-se a visita de verificação *in loco* e a aplicação dos Questionários de Avaliação da Docência, por componente curricular. Os questionários eletrônicos foram respondidos, espontaneamente, por estudantes e professores, no período de 17 de fevereiro a 29 de março de 2012.

A visita de verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Ciências Biológicas, modalidade Licenciatura, que funciona no Campus Central. Para proceder à verificação das instalações, a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e intranet. Neste relatório, será enfatizado, especificamente, o Curso de Ciências Biológicas, modalidade Licenciatura.

Durante a visita, foram observados o ambiente acadêmico e as atividades de apoio didático- pedagógico ao corpo docente e ao discente. Realizou-se, também, uma reunião com estudantes do Curso de Ciências Biológicas, modalidade Licenciatura Bacharelado, em que foram abordados os seguintes aspectos: a gestão administrativa e pedagógica, as atividades acadêmicas, o processo ensino-aprendizagem, as condições de funcionamento e a infraestrutura.

### 3. DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO

#### 3.1. ENDEREÇO

**Rua:** BR 110, Km 46, Rua Antônio Campos, s/n

**Bairro:** Costa e Silva

**Município:** Mossoró

**CEP:** 59633-010

**Fone/Fax:** (84) 3315-2235/3315-2237

**Diretor:** Francisco Arnaldo Viana

#### 3.2. ATO DE CRIAÇÃO

Ato de autorização para funcionamento/criação: **Resolução 07/93-CONSUNI**

Data de início de funcionamento: **15/03/1993**

Ato de Reconhecimento: **Portaria 1.211/96 - MEC – publicada em 05/12/1996**

## 4. RESULTADOS DA VISITA *IN LOCO*

A verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Ciências Biológicas (Licenciatura) que funcionam no Campus Central. Para proceder à verificação das instalações específicas do curso a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso aos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. E ainda utilizou o roteiro de reunião com coordenador, docentes e discentes.

### 4.1. DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA

#### 4.1.1 Instalações do campus disponibilizadas para o funcionamento do curso

A Faculdade Ciências Exatas e Naturais funciona no campus central, em Mossoró. Com relação às condições de funcionamento, constatou-se que o fornecimento de energia e água é regular. O Campus dispõe de uma estrutura para a reprodução de material didático, porém, de acordo com informações obtidas junto à secretária do Campus, o serviço de reprografia à disposição, tem deixado a desejar, sob a responsabilidade nova empresa, com horário irregular e máquinas sempre apresentando defeito problemas.

##### 4.1.1.1. Salas de aula

- a) Dimensão – Satisfatória
- b) Acústica – Ruim
- c) Iluminação – Ruim
- d) Ventilação – Ruim, principalmente no período vespertino
- e) Mobiliário - Ruim
- f) Limpeza – Satisfatória

#### 4.1.1.2. Instalações administrativas – secretaria

- a) Dimensão – Insatisfatória (espaço pequeno)
- b) Acústica – Razoável (ruído do aparelho de ar condicionado e falas de pessoas no ambiente atrapalham a realização das atividades)
- c) Iluminação – Boa
- d) Ventilação – Boa
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - Computadores e impressoras atendem as necessidades, porém há bastante deficiência na qualidade e quantidade de mobiliário.
- f) Limpeza – Razoável

#### 4.1.1.3. Instalações administrativas – direção, departamento e sala para reuniões

- a) Dimensão – Insatisfatória (espaço pequeno)
- b) Acústica – Razoável
- c) Iluminação – Boa
- d) Ventilação – Boa
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - Computadores e impressoras atendem as necessidades, porém há carência de mobiliário adequado.
- f) Limpeza – Razoável

#### 4.1.1.4. Instalações para docentes

- a) Dimensão – Insatisfatória (quando existe – nem todos os professores dispõem de espaço físico para estudos e planejamento)
- b) Acústica – Boa
- c) Iluminação – Boa
- d) Ventilação – Boa
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Quando existe sala apresenta-se insatisfatória
- f) Limpeza – Ruim

#### 4.1.1.5. Instalações para a coordenação de curso

- a) Dimensão – Insatisfatória (espaço pequeno)
- b) Acústica – Razoável (ruído do aparelho de ar condicionado e falas de pessoas no ambiente atrapalham a realização das atividades)
- c) Iluminação – Boa
- d) Ventilação – Boa

- e) Mobiliário e aparelhagem específica - Computadores e impressoras atendem as necessidades, porém há bastante deficiência na qualidade e quantidade de mobiliário.
- f) Limpeza - Razoável

#### 4.1.1.6. Auditório

O auditório do PRODEPE nem sempre está disponível ou atende às necessidades pela pequena dimensão, sendo necessário procurar outras instalações.

- a) Dimensão - Pequena
- b) Acústica - Ruim
- c) Iluminação – Boa
- d) Ventilação – Boa
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - razoável
- f) Limpeza – Ruim

#### 4.1.1.7. Instalações sanitárias

- a) Dimensão - Razoável
- b) Acústica - Boa
- c) Iluminação - Razoável
- d) Ventilação – Razoável
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - Ruim
- f) Limpeza – Razoável

#### 4.1.1.8. Condições de acesso para pessoas com deficiência

Não apresenta adequação relativamente ao acesso a portadores de necessidade especiais. O único sanitário com barra de segurança e com acesso a cadeira de roda, não tem porta.

#### 4.1.1.9. Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes

O curso dispõe de uma sala pequena com seis computadores, sem mais espaço para equipamentos indispensáveis.

#### 4.1.1.10. Biblioteca

- a) Dimensão - Razoável
- b) Acústica – Razoável
- c) Iluminação - Boa
- d) Mobiliário e aparelhagem específica – Há necessidades de melhorias
- e) Limpeza – Razoável

##### **4.1.1.10.1 Instalações para o acervo**

- a) Dimensão - Pequena
- b) Acústica - Boa
- c) Iluminação - Boa
- d) Ventilação – Boa
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Necessidades de ampliação
- f) Limpeza – Razoável

##### **4.1.1.10.2. Acervo**

O número de exemplares é insuficiente, sem organização na distribuição dos livros. É preciso agrupar melhor as áreas correlatas.

##### **4.1.1.10.3. Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo**

A Biblioteca Central da UERN funciona de segunda-feira a sexta-feira, das 07h10min às 21h50min horas; entretanto, para atender à demanda do curso, se faz necessário que funcione também aos sábados, pela manhã. Se não funciona aos sábados e domingos, não cabe a cobrança de multa pelo atraso na devolução de livros.



#### 4.1.1.11. Instalações e laboratórios específicos

- a) Dimensão - Pequena
- b) Acústica - Boa
- c) Iluminação - Boa
- d) Ventilação – Boa (sugestão: janelas maiores, ventiladores de teto e exaustores)
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Carência de mobiliário e aparelhagens específicas
- f) Limpeza - Razoável

## 4.2. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

### 4.2.1. Corpo técnico e pessoal de apoio

Os recursos humanos postos à disposição do curso, de acordo com as informações obtidas durante a verificação *in loco*, são em número de seis servidores para garantir o bom funcionamento. O campus conta com secretária, auxiliar de secretária, digitador, vigias, pessoal de apoio e motoristas.

Especificamente para o funcionamento do curso de Ciências Biológicas, modalidade Licenciatura, de acordo com o documento-diagnóstico do curso, com dados referentes ao segundo semestre de 2011, o curso conta com dois técnicos do quadro permanente, com regime de quarenta horas semanais, um com escolaridade de nível médio, e o outro com pós-graduação *lato sensu*.

### 4.2.2. Corpo docente do curso

O curso conta 21 professores no ano letivo de 2012, dos quais cinco têm vínculo com regime de quarenta horas semanais, e dezesseis com Dedicção Exclusiva. Quanto à titulação, um é graduado, sete são mestres, e treze, doutores.

Quanto ao tempo de serviço na docência da UERN, o curso conta oito professores com menos de cinco anos de exercício, cinco com mais de cinco anos e menos de dez; oito com mais de dez e menos de vinte anos. Esse dado revela um equilíbrio na fixação de profissionais na UERN e na experiência docente.

Quanto à vinculação dos docentes a projetos de pesquisa e de extensão, no primeiro semestre de 2011, treze professores desenvolveram projetos de pesquisa, e dois, atividades de extensão. No segundo semestre, onze participaram de projetos de pesquisa, onze coordenaram projetos de pesquisa, e um docentes realizou atividades de extensão.

No que diz respeito às atividades voltadas ao ensino de graduação, um professor desenvolveu atividades de extensão, e quatro, de orientação de monografia de graduação, no primeiro semestre de 2011. No segundo semestre, quatro docentes estavam envolvidos com monitoria, e nove com atividade de orientação de monografia, conforme informações contidas nos quadros treze e quatorze, o que evidencia a preocupação do corpo docente na formação investigativa.

Quanto à titulação dos docentes, é de observar que houve um avanço significativo no período de 2009 a 2012, o que compravam os dados do quadro dez, isto é, o aumento extraordinário no número de professores com mestrado: de 2009 a 2011, o número de professores com titulação nesse nível subiu de quatro para sete, o que significa que, em 2009, apenas 26,7% dos docentes eram mestres, e que hoje esse percentual subiu para 33,3%. Já o percentual de doutores, 64,7%, em 2009, atualmente corresponde a 61,9% do corpo docente. Quanto à titulação em nível de graduação, ressaltamos que, em 2009, existiam dois professores com tal formação, ou seja, 11,9% do quadro docente, e que atualmente não há docentes no Curso de Biologia apenas graduados. Ainda, nessa área específica, é importante ressaltar que um docente se encontra cursando doutorado. Daí infere-se que, desse ponto de vista, o curso passa por um processo de aprimoramento considerável.

#### **4.2.3. Reunião com os discentes do curso**

Esta etapa da avaliação teve como objetivo ouvir os estudantes sobre as condições de funcionamento do Campus e sobre a oferta do curso de Biologia Licenciatura. Foi realizada uma reunião com uma representação de doze estudantes do curso, a qual foi conduzida em conformidade com um roteiro de avaliação *in loco*, considerando os seguintes aspectos: coordenação administrativa; coordenação pedagógica; atividades acadêmicas; processo ensino-aprendizagem; instalações (físico-estruturais) e equipamentos. Os itens a seguir apresentam a opinião dos estudantes quanto aos aspectos avaliados.

#### 4.2.3.1. Coordenação administrativa – direção da faculdade

Na opinião dos estudantes, a Direção da FANAT é acessível e revela disposição para solucionar os problemas. Sempre que é solicitado, o diretor dá respostas imediatas. Apoia os eventos, acompanha as turmas nas diversas situações didático-pedagógicas e proporciona condições necessárias ao funcionamento dos laboratórios.

#### 4.2.3.2. Coordenação administrativa – chefia do departamento

Os estudantes afirmam que a chefe do Departamento está sempre presente quando necessário, conversa com alunos e é acessível, prática e eficiente.

#### 4.2.3.3. Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem

Os estudantes apresentam as seguintes considerações:

- a) O ensino é considerado positivo; os professores são muito bons, incentivam a participação dos alunos em eventos diversos e possibilitam a participação em bons projetos de pesquisa e de extensão, inclusive com bolsas.
- b) O corpo docente é exemplar. Para destacar a boa atuação dos professores do curso, fazem comparações com docentes de outras regiões, a partir dos contatos que estabelecem com estudantes de outros estados, nos eventos de que participam, e afirmam que recebem melhor suporte e apoio, por parte dos professores do que os colegas de cursos similares de diversas regiões do Brasil.
- c) Quanto à avaliação da aprendizagem, afirmaram que cada professor tem seu estilo de avaliação, com predominância de provas e seminários, estes muito bons;
- d) Que os professores de outros departamentos da UERN que lecionam no Curso são complicados.
- e) Sugerem que alguns professores precisam rever suas metodologias, tendo em vista que apresentam uma metodologia muito clássica/tradicional.
- f) Destacaram a importância e a qualidade dos projetos desenvolvidos com o Centro de Estudos e Pesquisas do Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional do Semiárido – CEMAD;
- g) Para a realização da Semana de Biologia e Simpósio, em 2012, tiveram todo apoio dos professores e dos dirigentes da FANAT, menos da administração central;

- h) Alegam insuficiência de transporte e de recursos para atender à demanda do curso, o que dificulta a realização de aulas de campo;
- i) Sugerem a divulgação, nas escolas dos resultados das pesquisas desenvolvidas no Curso de biologia, pois nas outras regiões estão tomando conhecimento do que está sendo produzido no curso da UERN, porém nas escolas locais essa produção não está sendo divulgada.

#### 4.2.3.4 Infraestrutura

Quanto aos serviços de Biblioteca, os estudantes afirmaram que:

- a) Ficam longe da Faculdade, e o percurso é perigoso. Diante dessa dificuldade sugerem a instalação de uma biblioteca setorial;
- b) Existem computadores com acesso a internet *wi fi* no ambiente, o espaço físico é adequado. Existem duas salas de estudo;
- c) O acervo é limitado em termos de número de exemplares, diversidade e atualização. Faltam periódicos;
- d) Funciona nos três expedientes, sem atendimento no final de semana. O serviço é considerado ineficiente, porque não funciona, nos períodos de greve, de férias, e nos feriados.

#### 4.2.3.5 Quanto aos demais serviços disponibilizados para o funcionamento do curso

Na opinião dos estudantes:

- a) Existe o serviço de reprografia, porém muito ruim pelos seguintes motivos:
  - O preço não é fixo, e a xerox é muito cara;
  - Não está disponível no horário de almoço;
  - Há poucos funcionários, o que provoca o surgimento de filas, com longo tempo de espera; além disso, faz serviços externos, atendendo a pessoas que não pertencem à instituição, e daí a demora no atendimento aos estudantes;
- b) Quanto às salas de aula, afirmam que são quentes, desconfortáveis, apresentando dificuldades para os que não são destros. Registram também que, nas salas de aula, há constantes quedas de energia elétrica.
- c) Reclamaram da higienização dos bebedouros e da qualidade da água.

- d) Sugeriram mais espaço e manutenção para os extintores localizados nos laboratórios; instalação de um chuveiro de emergência e lava-olhos nos laboratórios; local para descarte de material biológico; e segurança para os estudantes que precisam cuidar dos animais durante a noite.
- e) Enfim, alegam que a infraestrutura disponível para o curso encontra-se bastante comprometida.

#### **4.2.4. Reunião com os docentes do Curso**

Esta etapa da avaliação teve como objetivo ouvir os professores sobre as condições de funcionamento do curso de Biologia Licenciatura do Campus Central, e foi realizada uma reunião com os docentes, em conformidade com um roteiro de avaliação *in loco*, considerando os seguintes aspectos: coordenação administrativa; coordenação pedagógica; atividades acadêmicas; processo ensino-aprendizagem; instalações (físico-estruturais) e equipamentos. No item seguinte apresenta-se a opinião dos docentes nos aspectos acima citados:

##### **4.2.4.1. Coordenação administrativa – direção da faculdade**

Na opinião dos professores, o diretor da Faculdade de Ciências Exatas e Naturais – FANAT - é acessível e apresenta disposição com em solucionar os problemas, é muito ponderado e atencioso. Os docentes informam que os problemas administrativos são resolvidos entre a chefia do departamento e a direção da Faculdade.

##### **4.2.4.2. Coordenação administrativa – chefia do departamento**

Os professores do Curso de Biologia afirmam que a chefe do Departamento desempenha as suas funções com eficiência, compromisso e responsabilidade, e que as reuniões da plenária departamental correm muito tranquilas o que gera um clima de trabalho agradável.

Enfim, pelos depoimentos, os professores demonstram satisfação com a dupla chefia de departamento e a direção da Faculdade.

#### 4.2.4.3. Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem

Os professores consideraram que:

- a) Existem vários projetos de extensão com a participação de discentes.
- b) Há grande participação de estudantes em Projetos de Pesquisa – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica e no Programa Institucional de bolsa de Iniciação à Docência – PIBID.
- c) Foi positiva a realização da I Semana de Ciências biológicas da UERN-SEMABIO, organizada pelos estudantes, e que contou 150 inscrições.
- d) A limitação do espaço físico é apontada como um problema para as atividades acadêmicas, apenas com dois laboratórios para aulas práticas, tanto para a licenciatura quanto para o bacharelado. Não há choque de horários porque os técnicos dos laboratórios fazem o agendamento prévio, com muita competência.
- e) A reorganização do Projeto Pedagógico do Curso é vista como fator de melhoria da aprendizagem;
- f) O horário de aulas é muito cansativo para os estudantes, das 07h00min às 12h30min, ou seja, são seis aulas seguidas, no mesmo turno.
- g) A quantidade de materiais diversos para o uso dos laboratórios é satisfatória, mas falta espaço e bancada adequada para o uso tranquilo do microscópio;
- h) A precariedade de transporte para atender as necessidades do curso que dificulta a realização de aulas de campo;
- i) Os ônibus que fazem a linha do Campus Central, transportando os estudantes, chegam atrasados e saem antes do horário de encerramento das aulas, o que reclama solução urgente.

#### 4.2.4.4. Quanto à avaliação da aprendizagem

Os professores informaram que:

- a) Os alunos ficam tensos e agitados nos dias de prova, mas em outras formas de avaliação, tais como, seminário, aulas práticas, eles ficam tranquilos e até se divertem.
- b) Os egressos do curso têm facilidade de aprovação em concursos e seleção de mestrado, com o Curso de Biologia atingindo resultados muito positivos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE.

- c) Os egressos da licenciatura estão brilhando como excelentes professores que seja na educação básica, ou no ensino superior.

#### 4.2.4.5. Quanto à biblioteca

Os docentes informaram o seguinte:

- a) O espaço físico é bom. Tem espaço para estudo em grupo, as mesas são muito grandes, mas faltam cabines para estudo individual;
- b) O acervo é limitado em termos de número de exemplares. Os livros da área biomédica foram para a Faculdade de Medicina;
- c) Como estratégias para solucionar problemas provenientes da escassez de livros, os professores disponibilizam textos via Internet, mas para quem não tem computador o acesso é ruim;
- d) Disponibilizam, ainda, capítulo de livros na xerox, mas alegam que a disponibilidade de todo material na xerox pode gerar uma má formação;
- e) Durante a semana funciona nos três expedientes, atendendo às necessidades do alunado.

#### 4.2.4.6. Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas

Os docentes afirmaram o seguinte:

- a) Existem dois laboratórios com disponibilidade suficiente de material reagente; com um técnico para dar suporte, mas há necessidade de mais técnicos;
- b) Há necessidade de laboratório específico para cada área.

#### 4.2.4.7. Quanto aos demais serviços e condições de acesso à Internet

Os professores consideram que:

- a) O serviço de reprografia é precário em comparação com o serviço prestado pela empresa anterior; o horário de funcionamento da xerox é inconveniente, idem o sumiço de pastas com os textos disponibilizados pelos professores.
- b) O laboratório de informática com *wi fi* é suficiente para o atendimento às necessidades dos estudantes, mas a Internet não é boa; sugerem então, a instalação de roteadores com vistas à solução de tal problema.

#### 4.2.4.8. Quanto às instalações disponíveis para o funcionamento do curso

- a) Há reclamação constante pela falta de espaço no Departamento para o chefe desenvolver o seu trabalho, e sugerem que os técnicos trabalhem em espaço separado.
- b) As salas de estudo são pequenas para a quantidade de professores, algumas acomodam até cinco docentes.
- c) As salas de aula são muito quentes durante o turno vespertino, os ventiladores são barulhentos e a instalação elétrica é defasada.
- d) Os banheiros são precários, e não há banheiro exclusivo no departamento.



## **5. RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS) RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA**

Os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 17 de fevereiro a 29 de março de 2012. Foram respondidos 283 questionários, 260 pelos estudantes, e 23 pelos professores. Vale salientar que, dos 542 questionários à disposição dos estudantes, 260 foram respondidos, o que corresponde a 47,97%; enquanto, dos 32 para os docentes, 23 foram respondidos, o que equivale a 71,88% dos professores participantes dessa etapa do processo avaliativo. Os professores e estudantes responderam espontaneamente ao questionário *on line*, haja vista que, na UERN, os segmentos não são obrigados a participar de avaliação, sob o entendimento de que a avaliação institucional deve pautar-se pelos princípios da participação democrática, da credibilidade e da adesão voluntária.

## 5.1. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO

**QUADRO 1** - Avaliação da infraestrutura do curso pelos docentes

<b>Variáveis</b>	<b>Satisfatório</b>	<b>Regular</b>	<b>Insatisfatório</b>	<b>Não Disponível</b>	<b>Não Respondeu</b>
Sala de Aula	16,7%	36,7%	40,0%	0,0%	6,6%
Laboratório espaço	26,7%	30,0%	30,0%	3,3%	10,0%
Laboratório- materiais	20,0%	30,0%	33,3%	3,3%	13,4%
Laboratório equipamentos	20,0%	26,7%	36,7%	3,3%	13,3%
Biblioteca - espaço físico	26,7%	33,3%	26,7%	0,0%	13,3%
Biblioteca – acervo	16,7%	36,7%	30,0%	3,3%	13,3%
Biblioteca – serviços	36,7%	40,0%	10,0%	0,0%	13,3%
Recursos Didáticos	33,3%	40,0%	13,3%	0,0%	13,4%
Transporte aula de campo	16,7%	6,7%	46,7%	23,3%	6,6%
Sala de Vídeo	20,0%	3,3%	43,3%	20,0%	13,4%
Material de Consumo	23,3%	26,7%	36,7%	6,7%	6,6%
Sala de estudo para professor	40,0%	23,3%	16,7%	13,3%	6,7%
Serviço de apoio à docência	50,0%	30,0%	6,7%	0,0%	13,3%

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2011.2

**QUADRO 2** – Avaliação da infraestrutura do curso pelos discentes

<b>Variáveis</b>	<b>Satisfatório</b>	<b>Regular</b>	<b>Insatisfatório</b>	<b>Não Disponível</b>	<b>Não Respondeu</b>
Sala de Aula	29,1%	48,4%	17,9%	1,4%	3,2%
Laboratório espaço físico	25,8%	40,6%	18,2%	10,7%	4,7%
Laboratório – materiais	25,5%	38,3%	19,0%	11,8%	5,4%
Laboratório - equipamentos	25,8%	35,2%	20,7%	13,0%	5,3%
Biblioteca - espaço físico	32,3%	44,7%	16,1%	2,6%	4,3%
Biblioteca – acervo	32,3%	44,7%	16,1%	2,6%	4,3%
Biblioteca – serviços	27,7%	50,7%	15,0%	2,9%	3,7%
Recursos Didáticos	34,3%	42,4%	15,3%	4,0%	4,0%
Transporte (aula de campo)	26,2%	12,4%	20,5%	34,6%	6,3%
Sala de multimídia	30,0%	33,1%	14,7%	17,3%	4,9%
Sala para atendimento ao estudante	30,0%	31,7%	16,7%	14,1%	7,5%

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2011.2

## **6. ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE DO CURSO**

### **6.1. INFRAESTRUTURA**

Na avaliação desse indicador, utilizaram-se as possibilidades de respostas: “satisfatória”, “regular”, “insatisfatória”, “não disponível” e “nulo/não respondeu”.

Considerando-se os quadros contidos nos itens 5.1.1, Avaliação do Corpo Docente e 5.1.2 Avaliação do Corpo Discente quanto à infraestrutura, os indicadores “material de consumo”, “sala de estudo para professor” e “serviços de apoio à docência” foram respondidos somente pelos docentes, sob seguintes resultados: a disponibilidade de material de consumo foi avaliada por 50% dos professores como “satisfatória”, ou “regular”, e 43,4% como “insatisfatório” ou “não disponível”; quanto à disponibilidade da sala de estudo para professor foi avaliada por 23,3% como “regular” e por 30% dos professores como “insatisfatória” ou “não disponível”; e, por fim, os serviços de apoio à docência foram avaliados como “satisfatória” ou “regular” por 80% dos professores.

O item “sala para atendimento ao estudante” foi respondido somente pelos discentes: 61,7% dos estudantes avaliaram como “satisfatória” ou “regular”, e 30,8%, como “insatisfatória” ou “não disponível”, 7,5% absteve.

Quanto à análise dos demais itens: Sala de Aula, Laboratório (espaço físico, materiais e equipamentos), Biblioteca (espaço físico, Acervo e Serviços), Transporte (aula de campo), Sala de vídeo (para o professor)/Sala de multimídia (para o estudante), esta será feita em conjunto, à base de elementos comparativos de avaliação realizada por docentes e discentes.

Quanto à avaliação do item “sala de aula”, 77,5% dos professores e estudantes o consideram “regular”, o que não corrobora a avaliação da comissão de avaliação (insatisfatório), como inadequada, em termos de tamanho, a turmas com mais de quarenta estudantes. Mas é climatizada, com boa iluminação natural e/ou artificial.

Em relação às condições do laboratório, apurou-se o seguinte: no que diz respeito ao espaço físico, a avaliação do docente fica entre “regular” e “insatisfatório”, totalizando 60%, enquanto os discentes oscilam entre “insatisfatório” ou “não disponível”, ou seja, 28,9%. Quanto ao quesito “materiais”, 36,6% do quadro docente avalia entre “insatisfatório” ou “não disponível”, e 30,8% dos estudantes, como “insatisfatório” ou “não

disponível”. Ainda tratando-se do laboratório, no item “equipamentos”, 40% dos professores e 64,5% dos discentes o consideram “insatisfatórios” ou “não disponíveis”.

No que se refere ao espaço físico da Biblioteca, 26,7% dos professores e 18,7% dos discentes o avaliam como “insatisfatório” ou “não disponível”. Esses mesmos números percentuais são atribuídos ao acervo: 33,3%, para professores, e 18,7%, para alunos. O item “serviços”, 76,7% dos docentes afirmam ser “satisfatório” ou “regular”, 10%, avaliam “insatisfatórios”, e 13,3% “não responderam”; 77% dos discentes afirmam que tais serviços são “satisfatórios” ou “regulares”, e 16,1%, “insatisfatórios”.

Na avaliação do item “recursos didáticos” 73,3% dos docentes o consideram “satisfatório” ou “regular”, e 13,3%, “insatisfatório”. Esses dados percentuais, divergem relativamente aos dos estudantes: 76,7% avaliam a disponibilidade desses recursos como “satisfatória” ou “regular”, e 15,3%, “insatisfatória”. Não há, pois, concordância entre docentes e discentes.

Quanto à disponibilidade de transporte para aulas de campo, 53,4% dos docentes avaliam como situação “regular” ou “insatisfatória”, e 23,3%, como não disponível; quanto aos estudantes, 32,9% avaliam como “regular” ou “insatisfatória”, 34,6% como “não disponível”, e 6,3% não responderam a esse item. Os dados evidenciam claramente a não disponibilidade desses recursos, ou atendem, de forma insatisfatória, às necessidades de professores e estudantes.

Quanto aos itens “sala de vídeo” (para o professor) e “sala de multimídia” (para estudante), 23,3% dos docentes os avaliam como “satisfatórios” ou “regulares” e 43,3% como “insatisfatórios” ou “não disponíveis”; quanto aos estudantes, 63,1% os avaliam como “satisfatórios” ou “regulares” e 32%, “insatisfatórios” ou “não disponíveis”. Os dados evidenciam claramente a não disponibilidade de salas específicas, ou aquém das necessidades de professores e estudantes.

Evidencia-se, portanto, que as condições de oferta do curso de Ciências Biológicas, modalidade Licenciatura determinam dificuldades relacionadas à infraestrutura.

## 6.2. ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO

Nesse indicador, os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 17 de fevereiro a 29 de março de 2012, e foram utilizadas as possibilidades de respostas: “sempre”, “maioria das vezes”, “poucas vezes”, “nunca” e “não respondeu”.

Foram respondidos 283 questionários: 260 pelos estudantes, e 23 pelos professores. É importante informar que 71,88% dos questionários destinados aos docentes, e 47,97% aos discentes, foram respondidos, o que se pode considerar um ponto positivo, pois a resposta aos questionários não é obrigatória. Fica evidente o interesse dos docentes e discentes em avaliar e contribuir para o bom desempenho do curso.

Nesse aspecto, considera-se que a avaliação da docência foi significativa e com resultados positivos, pois, 39 componentes curriculares avaliados pelos discentes, 100% afirmam que os professores apresentam o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC no primeiro dia de aula.

Outro dado que merece destaque é que 91,9% dos discentes responderam às alternativas “sempre” ou “maioria das vezes”, quando indagados se os conteúdos previstos no PGCC são cumpridos, o que demonstra que, na opinião dos estudantes, os professores planejam e selecionam conteúdos e atividades condizentes com a carga horária do componente curricular.

Vale ressaltar que 91,4% dos estudantes responderam às alternativas “sempre” ou na “maioria das vezes”, quando perguntados se os professores, no desenvolvimento dos componentes curriculares, estabelecem relação entre teoria e prática, respeitando as especificidades das disciplinas. Verifica-se que, na opinião dos estudantes, os professores procuram superar a dicotomia teoria/prática, com evidente preocupação no aprimoramento do curso.

Já 92,3% dos discentes optaram pelas alternativas “sempre” ou “na maioria das vezes”, ao serem indagados se os professores avaliam os estudantes com base nos conteúdos trabalhados: 93,4% afirmam que “sempre” ou na “maioria das vezes” os professores discutem os conteúdos da avaliação em sala de aula, após a divulgação dos resultados. Tais dados podem ser interpretados como um compromisso do corpo docente com o cumprimento das normas internas da UERN e com a qualidade do curso de Ciências Biológicas, modalidade Licenciatura.

## 7. DIAGNÓSTICO DO CURSO

### 7.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

<b>Curso:</b> Ciências Biológicas - Modalidade Licenciatura	<b>Código do Curso:</b> 101720-0
<b>Campus:</b> Central	<b>Código do Campus:</b> 0100
<b>Turno:</b> matutino	<b>Titulação:</b> Licenciado
<b>Número de Vagas Iniciais:</b> trinta	<b>Semestre:</b> oito
<b>Número Máximo de Estudantes por Turma:</b> Cinquenta	
<b>Carga Horária Total do Curso:</b> 3740 horas	
<b>Tempo Máximo de Integralização Curricular:</b> seis anos	

FONTE: Departamento de Ciências Biológicas - DECB/FANAT

#### 7.1.1 Ato de criação do curso

**Documento:** Resolução Nº 07/93 – CONSUNI – 22/07/1993

FONTE: Setor de Cursos de Graduação

#### 7.1.2. Ato de reconhecimento do curso

**Ato de Homologação de Reconhecimento do Curso pelo MEC**

**Data da Homologação:** não consta

**Data da Publicação no D.O.E:** 05/12/1996

**Portaria N.º 1.211/96 – MEC**

**Data da Portaria:** 05/12/1996

**Data da Publicação no D.O.E:** 06/12/1996

**Prazo de Validade do Reconhecimento do Curso:** cinco anos

FONTE: Setor de Cursos de Graduação

#### 7.1.3 Projeto pedagógico do curso

De acordo com o documento Diagnóstico do Curso, o Projeto Pedagógico de Curso – PPC - está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Ciências Biológicas, modalidade Licenciatura. A coordenação, juntamente com os professores, discute sobre as DCN.

O PPC é de conhecimento dos corpos docente e discente. Os docentes discutem o PPC e preparam as atividades didático-pedagógicas, levando em consideração o cumprimento dos objetivos, nele estabelecidos, para a formação dos estudantes. Há uma

comissão permanente de acompanhamento e avaliação do curso, a qual promove, geralmente, a cada três anos, uma revisão geral, para atualização do PPC. Tais atualizações atendem às normas institucionais, às provenientes do Conselho Estadual de Educação – CEE - e às da legislação vigente em âmbito nacional.

Nessa perspectiva, o PPC encontra-se em processo de renovação, para o atendimento à legislação interna da UERN, em especial quanto à Resolução 005/2010 - CONSEPE, que aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação – RCG/UERN, bem como à Resolução 15/2011 - CONSEPE que dispõe sobre a distribuição de carga horária docente.

O documento evidencia, portanto, atualizações tais como:

- a) Ementas de alguns componentes curriculares, e conseqüentemente, seus Programas Gerais dos Componentes Curriculares – PGCCs e bibliografias;
- b) Projetos de ensino, de pesquisa e/ou de extensão;
- c) Corpo docente, no que se refere à admissão, titulação, regime de trabalho, capacitação docente, dentre outras informações;
- d) Realização de eventos.

A matriz curricular do curso de Ciências Biológicas, modalidade Licenciatura, está estruturada com uma carga horária total de 3.740 horas-aula, assim distribuídas: as disciplinas de natureza obrigatória, do eixo de formação fundamental, totalizam 1.845 horas-aula, as do Eixo de Formação Profissional, perfazem uma carga horária de 570 horas-aula, e as do Eixo de Formação Prática, totalizam 1005 horas, incluindo o Trabalho de Conclusão Curso – TCC. As disciplinas de natureza optativa totalizam 120 horas e as atividades complementares, 200 horas.

Os componentes curriculares que se agregam à estrutura curricular objetivam materializar os princípios da formação profissional do licenciado em Ciências Biológicas, e se constituem como aspectos inovadores do processo de articulação entre as dimensões de ensino, pesquisa e extensão.



## 7.2. DADOS SOBRE O(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

<b>Nome do Coordenador (a) do Curso:</b> Ismênia Gurgel Martins
<b>Formação Profissional:</b> Ciências Biológicas
<b>Titulação:</b> Especialista em Biologia Animal, com ênfase em comportamento animal e Mestrado em Psicobiologia
<b>Regime de Trabalho:</b> quarenta horas semanais
<b>Tempo de Exercício no Magistério Superior:</b> nove anos

FONTE: Departamento de Ciências Biológicas - DECB/FANAT

## 7.3. DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, AO CORPO DOCENTE E AO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO CURSO

## 7.3.1. Corpo discente

## QUADRO 3 - Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV

Ano	Vagas		Inscritos		Relação Candidatos / Vagas	
	Cotista <sup>1</sup>	Não Cotista	Cotista	Não Cotista	Cotista	Não Cotista
2009	15	15	101	170	6,73	11,33
2010	15	15	107	145	7,13	9,66
2011	15	15	147	208	9,8	13,86
2012	15	15	74	107	4,93	7,13

FONTE: COMPERVE/PROEG

DATA BASE: 2009, 2010, 2011 e 2012

<sup>1</sup> Em conformidade com a Lei nº 8.258 de 27 de dezembro de 2002 e publicada no DOE nº 10.398 de 28/12/2002, p.30, que estabelece que as Universidades Públicas Estaduais do Estado do Rio Grande do Norte são obrigadas a reservar, anualmente, cinquenta por cento, de suas vagas, no mínimo, por curso e turno, para estudantes que tenham cursado integralmente os ensinamentos fundamental e médio em escola pública. Portanto a partir do vestibular 2004 o CONSEPE por meio das Resoluções 042/2003 043/2003 ambas de 08 de dezembro de 2003 iniciou o processo de adequação à Lei 8.258/2002.

**QUADRO 4 - Ingresso do estudante no curso**

<b>Ano</b>	<b>VI</b>	<b>VNI<sup>2</sup></b>	<b>EX-OFF</b>	<b>OJ</b>	<b>Total</b>
<b>2009</b>	30	1	0	0	<b>31</b>
<b>2010</b>	30	0	0	0	<b>30</b>
<b>2011</b>	29	2	0	0	<b>31</b>
<b>2012</b>	28	5	0	0	<b>33</b>

**FONTE:** Subsistema de Unidade Acadêmica-SAE

**LEGENDA:** VI = vagas iniciais      VNI = vagas não iniciais      EX-OFF = transferência ex-officio  
OJ = ingressantes por ordem judicial

**QUADRO 5 - Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados**

<b>Ano</b>	<b>Estudantes</b>			
	<b>Ingressantes</b>	<b>Matriculados</b>		<b>Diplomados</b>
		<b>1º Semestre</b>	<b>2º Semestre</b>	
<b>2009</b>	31	40	40	23
<b>2010</b>	30	60	63	16
<b>2011</b>	32	85	75	11
<b>2012</b>	33	104	00	00

**FONTE:** Subsistema de Unidade Acadêmica-SAE

<sup>2</sup> De acordo com o Art. 87 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN, Vagas Não Iniciais são decorrentes da aplicação da seguinte fórmula: (...)  $NVDNID = (NVIC \times PM) / MR$ , onde:

- I- NVIC = Número de Vagas Iniciais de um Curso de Graduação da UERN, fixado pelo CONSEPE no respectivo processo de autorização de funcionamento;
- II- PM = Prazo Médio da duração do curso estabelecido no projeto pedagógico do curso;
- III- MR = número de matrículas de estudantes regulares no semestre em curso

Parágrafo Único. O estudante a que se refere o inciso III do Caput deste artigo é aquele que possui vínculo com a UERN por meio de matrícula em componentes curriculares, trancamento de programa, trancamento de programas ou de matrícula.

**QUADRO 6** - Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2012.1

<b>Descrição</b>	<b>Variável</b>	<b>Quantidade</b>
Total de estudantes ingressantes no curso, nas vagas iniciais, no ano de referência.	<b>AIVI</b>	28
Total de estudantes ingressantes no curso, por transferência mediante ordem judicial, no ano de referência.	<b>AITJ</b>	0
Total de estudantes do curso com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	<b>DINE</b>	0
Total de estudantes em estágio curricular supervisionado do curso, no segundo semestre.	<b>AECS</b>	0
Total de estudantes participando de atividades de extensão, no segundo semestre.	<b>APAE</b>	16
Total de estudantes bolsista envolvidos em atividades de extensão, no segundo semestre.	<b>AAE</b>	6
Total de estudantes que recebem qualquer tipo de auxílio bolsa, no ano de referência, no segundo semestre.	<b>ABC</b>	0
Total de estudantes participando de atividades de pesquisa, no segundo semestre.	<b>APAP</b>	32
Total de estudantes bolsistas em atividade de iniciação científica (Projetos de Pesquisa), no segundo semestre.	<b>AICC</b>	26
Total de estudantes em Programa Institucional de Monitoria (PIM), no segundo semestre.	<b>APM</b>	7
Total de estudantes que apresentaram trabalhos em eventos acadêmicos, cultural artístico, científico e de gestão, no primeiro semestre.	<b>PEE</b>	3
Total de estudantes com atividade de monografia do curso no segundo semestre.	<b>AAMC</b>	14

**FONTE:** Departamento de Ciências Biológicas - DECB/FANAT

**DATA BASE:** ago/2012

QUADRO 7 – Desempenho dos estudantes no ENADE 2011

Média da Formação Geral		Média do componente específico		Média Geral		ENADE Conceito (1 a 5)	IDD Índice (-3 a 3)	IDD Conceito (1 a 5)	Conceito Curso (1 a 5)
Ing.	Conc.	Ing.	Conc.	Ing.	Conc.				
50,5	52,1	32,6	42	37,1	44,5	3	--	--	3

Fonte: Pesquisador Institucional/ASSPEC

ANO BASE: 2011

## 7.3.2. Corpo docente

QUADRO 8 - Número de docentes por titulação e regime de trabalho

Ano	Titulação				Regime de Trabalho		
	G	E	M	D	20h	40h	40h/DE
2009	2	0	4	11	0	2	15
2010	1	0	5	13	0	3	16
2011	1	0	4	14	0	2	17
2012	1	0	7	13	0	5	16

FONTE: UERN em números/PRORHAE

DATA BASE: dez/2009, dez/2010 e agosto 2012

LEGENDA: G = Graduação

E = Especialista

M = Mestre

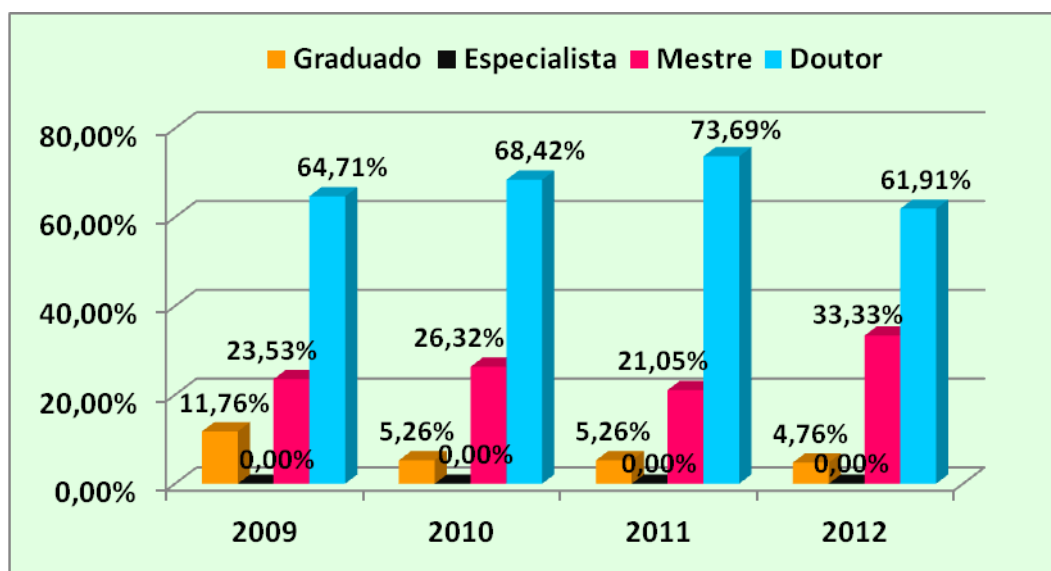
D = Doutor

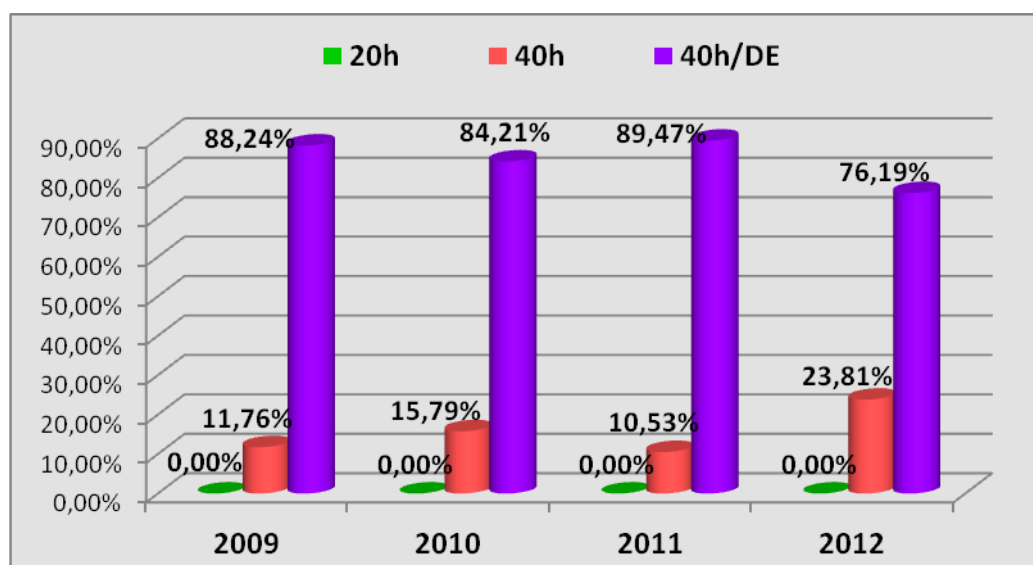
20h = Vinte horas

40h = Quarenta horas

40h/DE = Quarenta horas com dedicação exclusiva

GRÁFICO 1 - Número de docentes por titulação

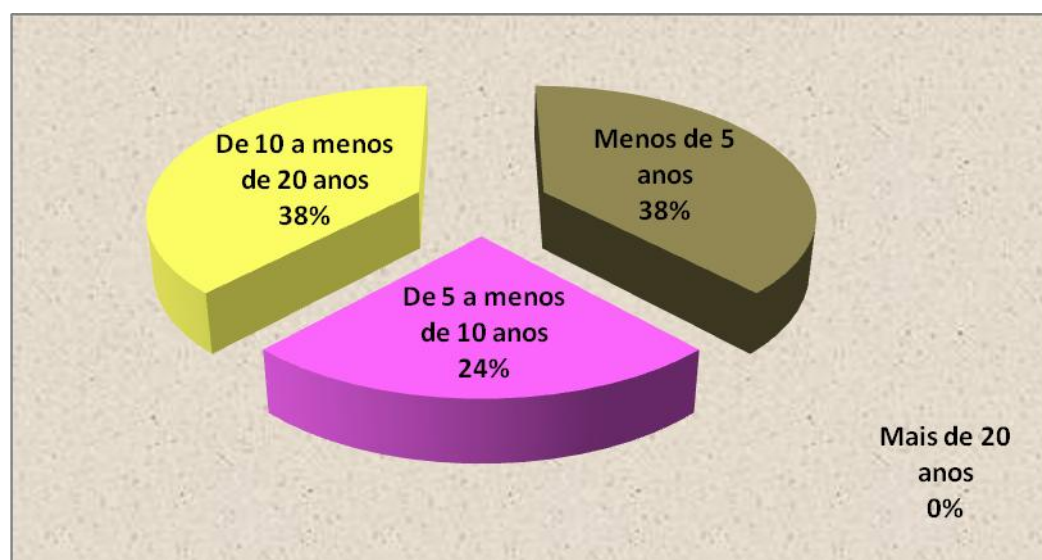


**GRÁFICO 2** – Número de docentes por regime de trabalho**QUADRO 9** - Número de docentes por tempo de experiência profissional na docência em 2012 na UERN

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
21	8	5	8	0

FONTE: Subsistema de Unidade Acadêmica-SAE

DATA BASE: agosto 2012

**GRÁFICO 3** – Número de docentes por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2012.

**QUADRO 10 - Área de formação do corpo docente**

Docentes	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Ana Bernadete Lima Fragoso	Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado)	Especialização em Planejamento Ambiental/Educação Ambiental Mestrado em Ciências Biológicas (Zoologia) Doutorado em Ciências Biológicas (Zoologia)
Ana Cláudia Sales R Albuquerque	Ciências Biológicas	Especialização em Psicobiologia Mestrado em Psicobiologia Doutorado em Psicobiologia
Anairam de Medeiros e Silva	Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado)	Mestrado em Bioecologia aquática
Andressa Karla Alves de Lima*	Ciências Biológicas	Mestrado em Ciências Biológicas
Cynthia Cavalcanti Albuquerque	Bacharelado em Ciências Biológicas	Mestrado em Botânica Doutorado em Botânica
Danielle Peretti	Ciências Biológicas	Especialização em Ecologia Mestrado em Ecologia de ambientes aquáticos continentais Doutorado em Ecologia de ambientes aquáticos continentais
Dayseanne Araújo Falcão	Biomedicina	Imunologia
Francisca Marta Machado Casado	Ciências Biológicas	Mestrado em Bioquímica Doutorado em Ciência de Alimentos
Iron Macêdo Dantas	Agronomia	Doutorado em Agronomia
Ismênia Gurgel Martins	Licenciatura em Ciências Biológicas	Especialização em Biologia Animal Mestrado em Psicobiologia
José Egberto Mesquita P. Júnior	Licenciatura em Ciências Biológicas	Doutorado em andamento em Manejo de Sistemas Florestales y Outros Recursos Naturais
José Hélio de Araújo Filho	Ciências Biológicas	Mestrado em Bioquímica Doutorado em Bioquímica

Docentes	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Kathia Maria Barbosa e Silva	Bacharelado em Ciências Agrárias	Mestrado em Fitotecnia Doutora em Fitotecnia
Kleber de Oliveira Porpino	Ciências Biológicas	Mestrado em Geologia Doutorado em Geologia
Luciana Alves Bezerra Dantas Itto	Licenciatura em Ciências Biológicas	Especialização em Parasitologia Mestrado em Biologia celular e molecular
Maria Helena de Freitas Câmara	Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado)	Mestrado em Agronomia - solos e nutrição de plantas
Maria da Conceição V. Almeida	Ciências Biológicas	Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente
Maisa Clari F. B. de Mendonça	Ciências Biológicas	Mestrado em Bioecologia aquática Doutorado em Ciências e Recursos Naturais
Priscilla Kelly da Silva Barros*	Licenciatura em Ciências Biológicas	Mestrado em Psicobiologia
Ramiro Gustavo Valera Camacho	Agronomia	Mestrado em Fitotecnia Doutorado em Ciências Biológicas (botânica)
Regina Célia Pereira Marques	Ciências Biológicas	Mestrado em Genética e Biologia Molecular Doutorado em Ciências Biológicas (Microbiologia)

FONTE: Departamento de Ciências Biológicas - DECB/FANAT

DATA BASE: agosto 2012

\*Docentes com contrato provisório.

**QUADRO 11** - Atividades acadêmicas do corpo docente em 2011.2

<b>Descrição</b>	<b>Variável</b>	<b>Quantidade</b>
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de extensão.	DAEX	2
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de pesquisa, no primeiro semestre.	DAPE	13
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de graduação.	DAM1	4
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de cursos de especialização.	DAM2	1
Total de docentes do departamento com atividade de orientação/co-orientação de dissertação de mestrado.	DODM	5
Total de docentes do departamento que coordenam projetos de pesquisa em desenvolvimento na instituição.	DP	11
Total de docentes colaboradores de projetos de pesquisa em parceria com outras IES.	DCPI	9
Total de docentes participando de projetos de pesquisa na instituição.	CPPU	11
Total de docentes do departamento que lecionam na pós-graduação	DPGG	4
Total de docentes do departamento com atividades de monitoria	DMO	6

**FONTE:** Departamento de Ciências Biológicas - DECB/FANAT

**DATA BASE:** ago/2012



**QUADRO 12** - Atividades acadêmicas do corpo docente em 2012.1

<b>Descrição</b>	<b>Variável</b>	<b>Quantidade</b>
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de extensão.	DAEX	1
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de pesquisa.	DAPE	11
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de graduação.	DAM1	9
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de cursos de especialização.	DAM2	1
Total de docentes do departamento com atividade de orientação/co-orientação de dissertação de mestrado	DODM	4
Total de docentes do departamento que coordenam projetos de pesquisa em desenvolvimento na instituição.	DP	11
Total de docentes colaboradores de projetos de pesquisa em parceria com outras IES.	DCPI	10
Total de docentes participando de projetos de pesquisa na instituição	CPPU	11
Total de docentes do departamento que lecionam na pós-graduação	DPGG	4
Total de docentes do departamento com atividades de monitoria	DMO	4

**FONTE:** Departamento de Ciências Biológicas - DECB/FANAT

**DATA BASE:** ago/2012

**QUADRO 13 - Número de disciplinas ministradas por professor**

DOCENTE	Semestre 2011.2		Semestre 2012.1	
	G	PG	G	PG
Ana Bernadete Lima Fragoso	2	0	0	0
Ana Cláudia Sales Rocha Albuquerque	2	0	2	0
Anairam de Medeiros e Silva	5	0	0	0
Andressa Karla Alves de Lima*	2	0	3	0
Cynthia Cavalcanti Albuquerque	2	0	0	1
Danielle Peretti	2	1	2	1
Dayseanne Araújo Falcão	3	0	0	1
Francisca Marta Machado Casado	1	0	2	0
Iron Macêdo Dantas	3	0	0	0
Ismênia Gurgel Martins	0	0	5	0
José Egberto Mesquita Pinto Júnior	3	0	2	0
José Hélio de Araújo Filho	1	0	4	0
Kathia Maria Barbosa e Silva	2	0	0	0
Kleberon de Oliveira Porpino	0	0	5	0
Luciana Alves Bezerra Dantas Itto	2	0	2	0
Maria Helena de Freitas Câmara	2	0	5	0
Maria da Conceição Vieira de Almeida	2	0	0	0
Maisa Clari Farias Barbalho de Mendonça	1	0	0	0
Priscilla Kelly da Silva Barros*	0	0	5	0
Ramiro Gustavo Valera Camacho	0	2	2	1
Regina Célia Pereira Marques	2	0	5	0
Andreh Sabino Ribeiro**	0	0	1	0
Robson Fernandes Filgueira**	2	0	0	0
Magnólia M. Oliveira Marinho**	2	0	0	0
Maria da Assunção Gomes Bezerra**	1	0	0	0
Robson Oliveira Basílio**	2	0	0	0
Luiz Di Souza**	1	0	0	0
Francisco das Chagas Amorim**	1	0	0	0
Francisco de Assis Morais**	0	0	1	0

DOCENTE	Semestre 2011.2		Semestre 2012.1	
	G	PG	G	PG
José Ronaldo Pereira da Silva**	0	0	2	0
Luzia Ferreira Pereira Enéas**	0	0	2	0
Maria Carmem Silva Batista**	0	0	2	0
Magnus Kelly Moura da Cunha**	0	0	2	0
Yáscara Fabíola de Monteiro Marques Leite**	0	0	1	0
Antônia Maira Emelly C. da F. Vieira**	0	0	2	0

**FONTE:** Departamento de Ciências Biológicas - DECB/FANAT

**ANO BASE:** ago/2012

**LEGENDA:** G = Graduação PG = Pós-graduação

\*Docentes com contato provisório.

\*\*Docentes de outros departamentos.

#### QUADRO 14 - Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação

Nº de Docentes Lotados no Departamento	Docentes Afastados			
	Mestrado		Doutorado	
	Com Bolsa	Sem Bolsa	Com Bolsa	Sem Bolsa
1	0	0	0	1

**FONTE:** Departamento de Ciências Biológicas - DECB/FANAT

**DATA BASE:** ago/2012

### 7.3.3. Corpo técnico-administrativo

**QUADRO 15** - Corpo técnico-administrativo do curso

<b>Descrição</b>	<b>Variável</b>	<b>Quantidade</b>
Total de técnicos do quadro permanente, no segundo semestre.	<b>TEQP</b>	6
Total de técnicos com contrato provisório, no segundo semestre.	<b>TECP</b>	0
Total de técnicos em regime de 30 horas semanais, no segundo semestre.	<b>TP30</b>	0
Total de técnicos em regime de 40 horas semanais, no segundo semestre.	<b>TP40</b>	6
Total de técnicos envolvidos com as atividades meio (administração e apoio), no segundo semestre.	<b>TAM</b>	2
Total de técnicos envolvidos diretamente com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no segundo semestre.	<b>TAF</b>	0
Total de técnicos com escolaridade de nível médio, no segundo semestre.	<b>TNM</b>	0
Total de técnicos com nível superior, no segundo semestre.	<b>TNS1</b>	6
Total de técnicos com pós-graduação <i>lato sensu</i> (titulação de <i>Especialista</i> ), no segundo semestre.	<b>TNS2</b>	6
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Mestre</i> ), no segundo semestre.	<b>TNS3</b>	1
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Doutor</i> ), no segundo semestre.	<b>TNS4</b>	0
Total de técnicos com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	<b>TNE</b>	0

FONTE: Departamento de Ciências Biológicas - DECB/FANAT

DATA BASE: ago/ 2012

## **8. COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES**

### **8.1. DOS COMENTÁRIOS**

Considerando que, nas reuniões com alunos e professores, nas respostas aos questionários e na observação *in loco* das condições de oferta do curso de Ciências Biológicas na modalidade Licenciatura, os pontos a seguir foram recorrentes, achamos adequado fazer os comentários constantes nos itens a seguir.

#### **8.1.1. Para a direção da faculdade**

Nas reuniões, sentiu-se preocupação, por parte de dirigentes e alunos, com:

- a) A qualidade da água disponibilizada e higienização dos bebedouros da FANAT.
- b) O horário de aulas é muito cansativo para os estudantes, pois, iniciam-se às 7h00min horas e prolonga-se até às 12h30min, ou seja, são seis aulas seguidas, no mesmo turno.
- c) Os ônibus que fazem a linha para o Campus Central, transportando os estudantes, chegam atrasados e saem antes do horário de encerramento das aulas. Esse é um problema que precisa de solução urgente.

#### **8.1.2. Para o departamento do curso**

Por ocasião da visita de verificação das condições de oferta do Curso, percebeu-se a preocupação com os seguintes pontos:

- a) A necessidade de reorganização do Projeto Pedagógico do Curso que é visto como um fator de melhoria da aprendizagem.
- b) Há uma preocupação por parte dos alunos de que alguns professores precisam rever suas metodologias.
- c) A necessidade de divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas no Curso (Departamento) de Biologia, nas escolas de Mossoró e Região circunvizinha.

### **8.1.3. Para a administração central**

No processo avaliativo se observou muitas dificuldades no que se refere à infraestrutura, como por exemplo,

- a) O acervo da biblioteca é insuficiente para atender à demanda do curso.
- b) Os laboratórios carecem de espaço e de manutenção dos extintores; não há chuveiro de emergência e lava-olhos.
- c) Inexistência de local para despejo de material biológico.
- d) Necessidade de segurança para os estudantes que cuidam dos animais durante a noite.
- e) Salas de aula necessitadas de manutenção das instalações elétricas, de substituição dos quadros brancos, com serviços de reprografia precários.
- f) Os ônibus da linha para o Campus Central, transportando os estudantes, chegam atrasados e saem antes do horário de encerramento das aulas, o que reclama solução urgente.
- g) Insuficiência de transporte e de recursos para atender às necessidades do curso, e isso dificulta a realização de aulas de campo.
- h) Há reclamação constante contra a falta de espaço, no Departamento para o chefe desenvolver o seu trabalho e inexistência de espaço reservado para os técnicos.

## **8.2. DAS RECOMENDAÇÕES**

Considerando-se que os pontos a seguir foram avaliados por ocasião das visitas e das reuniões com os membros da CPA, a partir dos depoimentos ou dos questionários aplicados a discentes e docentes, sobre fragilidades do curso, recomenda-se a melhoria na oferta ou na disponibilidade do seguinte:

### **8.2.1. Para a direção da faculdade**

- a) Providenciar junto ao órgão central, com vistas à melhoria da qualidade da água disponibilizada e higienização dos bebedouros da FANAT.
- b) Promover discussões acerca da viabilidade da mudança do horário de aulas, pois inicia às 7h00min e prolonga-se até às 12h30min horas.

### **8.2.2. Para o departamento do curso**

- a) Incentivar a divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas no âmbito do Departamento de Biologia, principalmente nas escolas de Mossoró e região.
- b) Promover encontros didático-pedagógicos visando à melhoria do processo ensino-aprendizagem, em especial das metodologias de ensino;
- c) Viabilizar a reorganização do Projeto Pedagógico do Curso, considerando fator de melhoria da aprendizagem.

### **8.2.3 Para a administração central**

- a) Melhorar as condições de oferta de serviços da biblioteca, no que diz respeito: à ampliação do acervo, bem como à aquisição de periódicos.
- b) Melhorar as condições de oferta do serviço de acesso à Internet de forma a atender às necessidades do Curso.
- c) Manter contato com a prestadora de serviços de reprografia, no sentido de disponibilizar serviços que atendam às necessidades dos cursos.
- d) Estruturar salas de estudo para professores e alunos.
- e) Melhorar as condições de transporte e de recursos para atender às necessidades do curso, no que se refere à realização de aulas de campo.
- f) Definir normas para a constituição do Núcleo Docente Estruturante – NDE - do Curso de Ciências Biológicas na modalidade Licenciatura.

Por fim, considerando que o Curso de Ciências Biológicas, na modalidade Licenciatura, atualmente funciona de forma precária, recomenda-se agilidade na conclusão das obras para o edifício/sede da Faculdade de Ciências Exatas e Naturais – FANAT, como forma de garantir a infraestrutura adequada ao bom funcionamento da referida Faculdade, bem como a oferta do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura.